



FRAGILIDADES NA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

VANUSA FONSECA SILVA; HELEN CRISTINY TEODORO COUTO RIBEIRO; BIANCA SILVA FERREIRA

Introdução: A cultura de segurança do paciente é um conjunto de valores que promove a implementação de práticas não punitivas visando reduzir danos. A Atenção Primária à Saúde (APS) representa o primeiro ponto de contato do indivíduo com os serviços de saúde. A prevenção de incidentes na APS pode ser alcançada por meio da análise das fragilidades da cultura de Segurança do Paciente (SP). Os profissionais da equipe básica das Estratégias de Saúde da Família (ESF) no Brasil desempenham um papel fundamental na assistência segura. A percepção dessa equipe, composta por enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem e Agentes comunitários à Saúde (ACS) é crucial para o planejamento e promoção da SP. **Objetivo:** Analisar as fragilidades da cultura de SP sob a perspectiva da equipe básica da APS. **Materiais e métodos:** Pesquisa quantitativa, descritiva, realizada em 68 ESFs de um município de Minas Gerais. Participaram 56 profissionais da equipe básica da APS. Na obtenção de dados, usou-se o *Medical Office Survey on Patient Safety Culture*, classificando as dimensões da segurança em fortalecidas e fragilizadas (Porcentagem de Resposta Positiva menor que 50%). Os dados foram estatisticamente analisados. A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética da UFSJ-CCO (5.259.115/2022, CAAE: 53732821.0.0000.5545) e os participantes assinaram o TCLE. **Resultados:** Dos 56 participantes, houveram 5 médicos, 10 enfermeiros, 17 técnicos de enfermagem e 24 ACSs. A maioria eram do sexo feminino (n=42), com idade média de 38 anos, realizando uma carga horária semanal de 40 horas (n=49). As dimensões fragilizadas incluem: "Pressão e Ritmo de Trabalho" (19,29%), "Apoio de gestores na SP" (35,24%) e "Processos e Padronização de trabalho" (46,46%). Esses resultados corroboram estudos anteriores. As fragilidades percebidas requerem atenção, pois a implementação de práticas padronizadas, o fornecimento de apoio adequado e a gestão eficaz do estresse e da carga de trabalho são medidas promotoras da SP. **Conclusão:** As fragilidades devem impulsionar estratégias favoráveis para melhoria da segurança, desde o comprometimento da liderança até a promoção de uma comunicação eficaz, objetivando desenvolver uma cultura sólida.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Segurança do paciente, Cultura organizacional, Fragilidade, Estratégias de saúde da família.